

PROJETO RIO HORTAS - agricultura urbana auto-sustentável

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos:

1. Implantar uma Rede de Hortas Orgânicas de Produção Contínua no município do Rio de Janeiro;
2. Tornar alimentos orgânicos mais acessíveis aos pobres das zonas urbanas, promovendo uma melhora nos padrões de saúde e alimentação;
3. Estimular a formação de novos hábitos, comportamentos e atitudes de cuidado em relação ao meio ambiente;
4. Estimular a participação comunitária e a formação de lideranças;
5. Permitir que uma renda adicional possa ser obtida com a venda dos produtos;
6. Divulgar os ideais do movimento orgânico, sua dimensão social e ecológica.

Metas:

1. Transformação de espaços livres urbanos ociosos em espaços de produção de uma agricultura urbana limpa, promovida oficialmente como componente importante do desenvolvimento urbano;
2. Criar novos espaços públicos para a participação comunitária responsável;
3. Promover o reconhecimento e a valorização de saberes e práticas tradicionais de agricultura;
4. Resgatar a relação de identidade do homem com a terra.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação. Quando uma comunidade ou instituição deseja participar da rede de hortas deve fazer uma solicitação formal à Fundação Parques e Jardins para participação no Projeto. A seguir a comunidade é convidada a visitar a horta-escola, situada na zona oeste do município do Rio de Janeiro, Barra da Tijuca, para que possa conhecer as várias atividades que podem ser desenvolvidas e as alternativas que o projeto oferece para viabilizar a implantação da horta solicitada. A partir deste momento, a comunidade já está cumprindo a primeira etapa de inserção no projeto e indica as pessoas que participarão do treinamento na Horta-Escola. No início do treinamento, o aluno recebe orientações técnicas e é estimulado a observar e avaliar a sua realidade para decidir sobre o melhor caminho para implantar o trabalho na sua comunidade. Desta forma vai se estabelecendo um canal de comunicação entre o projeto e a comunidade para definição de necessidades e ajustes. Na etapa seguinte, os técnicos do projeto visitam a área para avaliar as informações recebidas e planejar a implantação da horta. A partir do momento da implantação da horta, a comunidade passa a fazer parte da rede de hortas do projeto e a interagir com as outras hortas da rede.

Atuais frentes de atuação

Horta-Escola – Barra da Tijuca – Setor de treinamento e produção;

Hortas em caixotes – Comunidade de Vila Canoas – São Conrado;

Horta Comunitária da Maré - Em terreno municipal, na área externa dos CIEPS Samora Machel e Elis Regina - Complexo da Maré;

Horta na Casa da Mãe Pobre – Abrigo de Idosos – Casa N.S. de Nazaré - Tanque – Jacarepaguá;
Escola Municipal Canroubert – Jacarepaguá;
Parque Ary Barroso – Penha (em implantação)
CIEP Marcos Freire – Sepetiba (em implantação);
CIEP Pontes de Miranda –Campo Grande (em implantação)
Escola Municipal Henrique Magalhães - Bangu (em implantação)
Instituto Nise da Silveira – Engenho de Dentro. (em implantação)

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Projeto segue as diretrizes do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro, no que diz respeito ao Capítulo V :

“DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO , CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Art. 204 – O Município promoverá o desenvolvimento econômico científico e tecnológico de todos os setores da economia, em especial das microempresas e das pequenas e médias empresas, ordenando sua distribuição espacial observando as seguintes diretrizes:

- II – quanto ao desenvolvimento do setor primário:*
e) – estímulo e difusão de práticas agrícolas com uso de adubação orgânica do solo, utilização de defensivos biológicos e adoção de rotação de culturas e consorciamento de espécies vegetais...”
e

“DO PROGRAMA DE ESTÍMULO ÀS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E PESQUEIRAS

Art. 210...

- III – estímulo à comercialização direta do produtor ao consumidor, especialmente em áreas de baixa renda;*
IV – estímulo de práticas de conservação do solo, recuperação do meio ambiente e manutenção de áreas verdes associadas à redução ou à eliminação do uso de agrotóxicos;
V – implantação de projetos – modelos destinados à estimular a prática da agricultura orgânica e divulgação de suas técnicas de plantio;
VI – realização de estudos mediante convênios com órgãos universitários e de pesquisas, que tenham por objetivo harmonizar a elevação da produtividade com recuperação do solo;
VII – implantação de hortas comunitárias, quando de interesse da comunidade, principalmente em terrenos ociosos próprios do Município e também, nas escolas públicas, com apoio técnico de entidades de pesquisa, em colaboração com o Poder Público.”

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Público Alvo:

O Projeto se propõe a atender qualquer pessoa ou grupo de pessoas organizadas em associações, não governamentais ou públicas, que queiram desenvolver projetos de hortas orgânicas urbanas. No entanto a prioridade é a população de baixa renda do Município.

Considerando as hortas que participam da Rede Rio Hortas, o Projeto atende hoje cerca de 2200 pessoas, segundo a tabela abaixo.

Comunidade	Diretamente Beneficiados	Homens %	Mulheres %
Horta-escola			
Vila Canoas *	150	20%	80%
Centro de Educação Ambiental Marapendi	**	**	**
Centro de Educação Ambiental Prainha	**	**	**
Complexo da Maré	1800	35%	65%
Casa da Mãe Pobre	40	80%	20%
EM Camroubert	400	-	-
CIEP Marcos Freire	400	-	-
CIEP P. de Miranda	400	-	-
Inst. Nise da Silveira	-	-	-

**hortas de educação ambiental

* A horta está sendo transferida para o Posto de Saúde Municipal

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Gasto orçamentário anual - FPJ - R\$ 81.191,12

Fontes de recursos – 100 - Tesouro Municipal

Percentual da fonte – 100 - 0,23%

Via Parque Shopping – R \$ 114.360,00

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

A equipe do Projeto é composta de:

1-Coordenadora (Arquiteta) - 1 Técnico Agrícola - 1 Bióloga - 1 Técnica em alimentos 2 - Hortelões.

Função de direção – 1 mulher

Função de execução - 3 mulheres e 2 homens

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMA

Secretaria Municipal de Educação - SMA

- Centro de Educação Ambiental de Marapendi – Horta - integrante da rede
- Centro de Educação Ambiental da Prainha – Integrante da rede

Guarda Municipal – Cooperação sem ônus;
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
Secretaria Municipal de Saúde SMS
Instituto Nise da Silveira – Integrante da rede;
Grupo de Mulheres de Vila Canoas – Vila Canoas -integrante da rede
Grupo Asas – Complexo da Maré – Adotante;
Via Parque Shopping – Adotante da Horta escola
Instituto Pão de Açúcar – parceria em andamento
Vale Sul Alumínio - S.A.- parceria em andamento

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).
A participação da comunidade é condição fundamental para o sucesso do projeto em qualquer comunidade. Esta participação vai sendo construída ou amadurecida ao longo do processo de construção do trabalho. Todas as etapas do treinamento enfatizam o caráter coletivo do trabalho. Que culturas plantar, que quantidades, vender ou dividir entre os que participam do trabalho, são assuntos decididos em reuniões, eleições, onde todos podem participar. Estas decisões vão dando um formato para o trabalho, peculiar a cada comunidade.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?
1991 - Montagem do Projeto – Adaptação do modelo teórico a uma realidade prática, a horta como equipamento urbano, o espaço organizado para a produção. Foi criado um modelo físico de 2500 m2, A horta como a praça, visa atender aos moradores do seu entorno, num raio de aproximadamente 500 m, atuando como pólo de atratividade. A horta modelo é composta de 1400 m2 de área de cultivo, sistema de irrigação, cisterna e galpão de manejo com capacidade para produzir 500 kg de produtos.
1992 – Foi implantada a horta escola em terreno cedido pela Sociedade Nacional de Agricultura na Fazenda da Penha, e implantado o modelo de produção contínua .
1993 - A horta escola transfere-se para terreno da prefeitura na zona oeste da cidade, área de expansão urbana, cuja ocupação apresenta características de transição entre o meio urbano e rural. A horta é construída com patrocínio do Via Parque Shopping.
1994 - É construída a primeira horta comunitária em Sta Cruz
1995 - O Via Parque Shopping adota a Horta Escola
1996 - O projeto desenvolve um modelo de horta de produção contínua em caixotes na comunidade de Vila Canoas .
1998 - Implantação da Horta Comunitária da Maré dentro do Projeto de Macro Função da Maré , com recursos do BNDES.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?
Podemos destacar como etapas –chave;
• A construção da Horta Escola em terreno da Prefeitura;

- A criação de sistema permanente de treinamento na Horta Escola e o treinamento simultâneo 'a implantação das hortas
- A implantação da Horta na Maré
- A adoção da Horta Maré pela comunidade

Uma mudança muito importante foi ao invés de construirmos a horta e depois iniciarmos o treinamento na própria comunidade, com fizemos no início do projeto, iniciamos o trabalho com o treinamento para que as pessoas participem da construção do trabalho desde o começo e o treinamento sirva também como uma seleção natural das pessoas realmente interessados em aprender coisas novas, a se comprometerem com o trabalho,

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

A violência, o tráfico de drogas impondo modos de comportamento a população local são obstáculos e ameaça constante à continuidade do trabalho. A conquista da autonomia, o exercício da cidadania, a valorização da vida são princípios que não interessam ao poder dito paralelo. O trabalho é desenvolvido, estimulando a participação local, apoiando atividades com a participação de todos e suspendendo as atividades nos momentos de perigo, especialmente no Complexo da Maré.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática. Esta é uma deficiência do projeto. Em 2001 ganhamos um computador e começamos a organizar as informações, a quantificar nossos dados. Alguns meses depois o computador foi roubado do escritório técnico e perdemos muitas informações. Só agora em maio de 2003 recuperamos o computador e vamos reiniciar este trabalho.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Uma conquista importante para o projeto foi a adoção da Horta da Maré, pelo grupo de terceira idade (na sua maioria mulheres) que vem trabalhando há dois anos na horta. Ao longo destes dois anos, o trabalho passou a fazer parte da vida da comunidade. O grupo se transformou em uma ONG para assumir integralmente o trabalho.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Modelo de Produção Contínua, utilizado no planejamento da produção, representa um instrumento inovador. Implantar uma horta não é difícil, o desafio é manter a horta sempre produtiva e o Modelo garante a horta produzindo.

Inovou porque utiliza práticas orgânicas de cultivo, antes não usadas na prefeitura do Rio.

Pela educação que permeia todo processo de implantação e treinamento, de discussão do espaço e da qualidade do ambiente em que vivem.

Por não ser um trabalho assistencialista e sim de construção, de realização de um desejo do grupo com esforço comunitário e dar certo;

Inovou pela relação diferente, de cooperação entre as pessoas que realizam o trabalho nas hortas.

Por estabelecer uma relação de respeito com o trabalho de uma instituição pública, de valorização e responsabilidade com o patrimônio público.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Estão sempre presentes nos espaços de discussão do projeto temas como a pobreza e a riqueza, o direito à fartura, a alegria de descobrir que é possível ter saúde cuidando da alimentação, da higiene, do meio ambiente, das relações entre as pessoas. Em nosso trabalho a pobreza não é focalizada, ao contrário, é a riqueza que é sublinhada na valorização de hábitos culturais abandonados por serem estigmatizados como hábitos “de pobre”. O feijão de corda, por exemplo, é encontrado nas feiras da comunidade da Maré, mas não nas mesas da classe média, mas é um alimento rico em proteínas, ferro, entre outros. Portanto, o espaço criado possibilita e incentiva o resgate destes hábitos e assim a pobreza é combatida ‘a partir de decisões e escolhas das pessoas que constroem o trabalho.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).
A valorização da auto-estima de grupos de descendentes ou migrantes de áreas rurais de baixa renda. O processo se dá através do reconhecimento e da valorização de saberes e práticas tradicionais de agricultura.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?
É a primeira vez que o projeto participa

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?
Inexistência de orçamento próprio para implantação de novas hortas e manutenção de uma equipe de acompanhamento e implantação.

